



**José Eliton diz que Romaria do Muquém é referência para goianos**

**Wilder articula para que impasse sobre obras da BR 153 chegue ao fim**

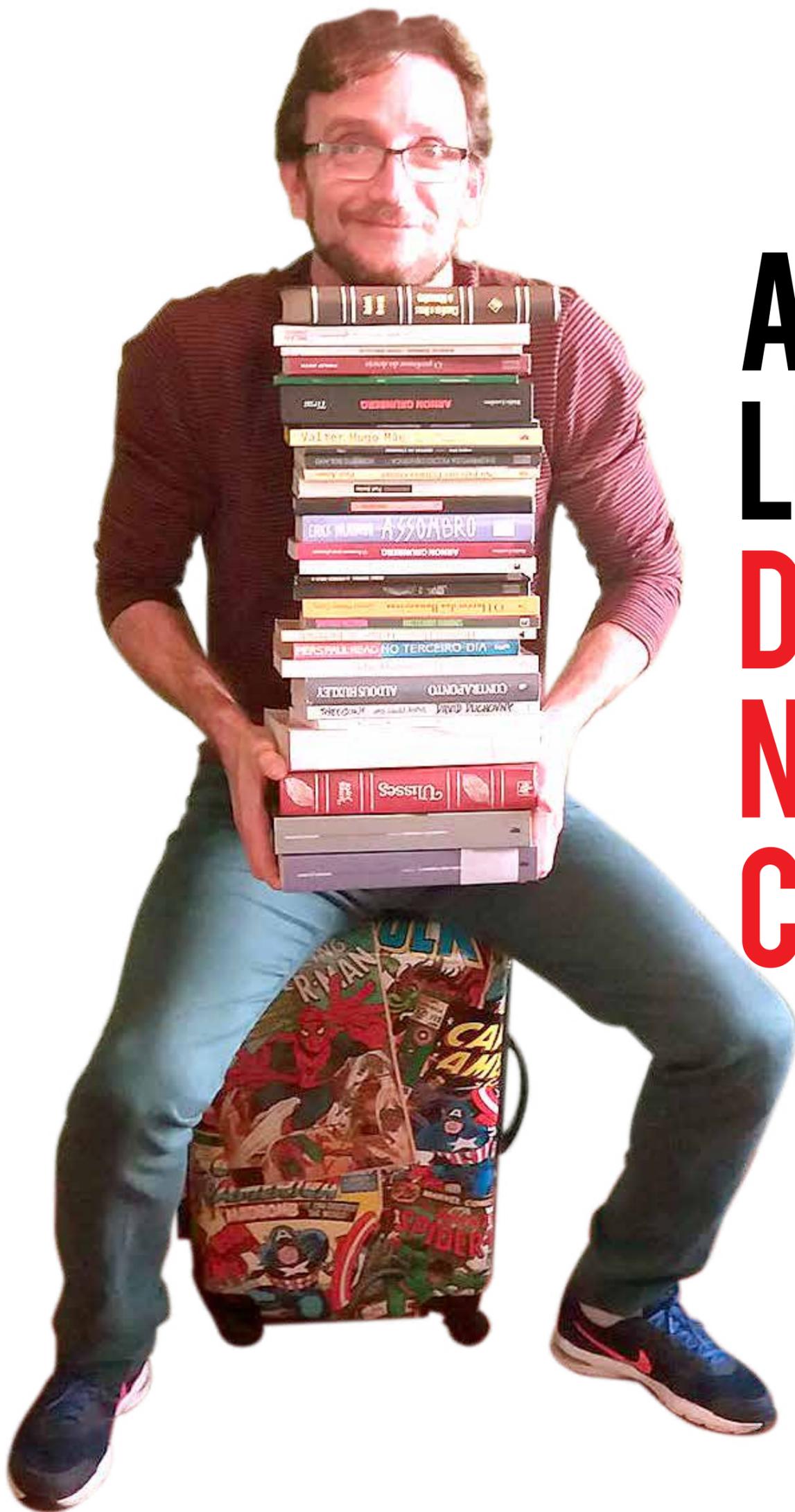


# CERRADO



Goiânia, QUARTA-FEIRA, 16 de agosto de 2017

[f](#) [i](#) [t](#) /wildermorais



**ADEMIR  
LUIZ  
DESTAQUE  
NA CENA  
CULTURAL**

## CULTURA / ENTREVISTA



ENTREVISTA: ADEMIR LUIZ

# Intelectual de muitos talentos

J. C. GUIMARÃES

**ADEMIR LUIZ** é, seguramente, uma das personalidades mais interessantes do meio cultural em Goiás, nos últimos tempos. Talento multifacetado, atua em diversas áreas. Com sólida formação em História, área em que é pós-doutor (com particular interesse na Idade Média), o professor da Universidade Estadual de Goiás (UEG) extravasou para outras áreas de conhecimento. Conhecido e respeitado por suas opiniões, ele escreve com a mesma facilidade sobre cinema, literatura, cultura de massas, política etc. Tem inúmeros ensaios e artigos publicados no "Jornal Opção" e "Revista Bula", onde é colaborador.

Mas é sobretudo no campo das artes que vem se sobressaindo, indo da ficção aos quadrinhos com a mesma desenvoltura. Possui dois ro-

mances premiados: "Hirudo Medicinalis" (2002), Bolsa de Publicações Cora Coralina, e "Fogo de Junho" (2014), Bolsa de Publicações Hugo de Carvalho Ramos (o último aguarda para ser publicado). Ademir é autor ainda de um livro de contos, "Pequenas histórias da grande história" (2004) e do graphic novel "Conclave", em parceria com o ilustrador Rafael Ramos.

**Você é doutor em história, mas também é criativo de múltiplos talentos. Afinal, o que mais te dá satisfação: fazer ciência ou fazer arte?**

**Ademir Luiz** — Fico tentado a criar uma imagem intrigante como a de que me vejo como um soldado desmemoriado no meio de uma terra de ninguém, sem saber exatamente para qual trincheira correr, se para trincheira da arte ou para trincheira da ciência histórica. Porém, sendo honesto, acho

que encaro a ciência como um meio para sustentar e dar alguma credibilidade para minhas atividades estéticas. Não deixa de ser uma carteiraada, ainda que ingênua, assinar um romance, um conto, um vídeo, um ensaio ou uma história em quadrinhos com os títulos de doutor ou pós-doutor.

**Goiás ainda é um província cultural ou isso já é distorção dos fatos?**

**Ademir Luiz** — Acho que, na prática, ainda é. Mas o fato é que a internet mudou bastante as regras do jogo. Há textos, além de outros produtos culturais, produzidos em Goiás que são muito difundidos na rede. A popularidade da Revista Bula é prova disso. Porém, esses produtos culturais circulam na internet sem o rótulo "made in Goyaz". Não se percebe ou não faz diferença que sejam goianos. Em todo caso, esse fenômeno ainda está muito no começo,

ainda não sabemos onde essa "aldeia global" vai parar.

**Segundo Bernardo Élis, a timidez é nossa desgraça. Você concorda? O artista goiano deveria pensar mais alto?**

Bernardo Elis é um caso de "síndrome de Highlander" na literatura goiana. Pode ter goiano na Academia Brasileira de Letras? Parece que a resposta sempre é "só pode haver um". E esse um é o Bernardo. Então, há certa timidez sim. Acho que antes de mais nada o artista goiano não deve se ver como um artista goiano. Deve se ver como um artista, simplesmente. Morar em Goiás não deve ser motivo de vergonha, que o impeça de sonhar mais alto, tampouco de orgulho, que o transforme em um inocente útil de campanhas nativistas, ou em um xenófobo caipira. O artista que nasceu ou vive em Goiás

deve simplesmente realizar seus projetos como melhor lhe parecer, usando as influências que o formou, e sob as melhores condições que conseguir, como deve ser em qualquer lugar do mundo.

**Quais projetos você está desenvolvendo, atualmente?**

Antes de mais nada, estou esperando a publicação de meu romance "Fogo de Junho", que ganhou o Prêmio Hugo de Carvalho Ramos em 2014, mas que ainda não saiu. Além disso, estou escrevendo e desenhando os esboços e o layout da continuação do romance gráfico "Conclave", que fiz em parceria com o artista Rafael Campos Rocha, e produzindo um livro infantil com o artista Tiago Duarte Rézio. Paralelamente, estou com um projeto bem diferente: escrever uma peça de teatro. O tema ainda é segredo, mas estou pesquisando sobre ele há tempos.

## FESTA DO MUQUÉM

# Romaria de Muquém é referência para goianos, afirma José Eliton

FOTO: SINÉSIO DIOLIVEIRA



WANDELL SEIXAS

O vice-governador José Eliton participou na manhã desta terça-feira da missa solene da padroeira de Goiás, no Santuário de Muquém, distrito de Niquelândia. O evento, segundo afirma, é "referência para os goianos". Ele esteve ao lado do governador Marconi Perillo e da primeira-dama Valéria Perillo, do senador Wilder Moraes (PP-GO), além de diversas autoridades que participaram da celebração.

"Este é um sentimento de alegria, reflexão e reafirmação dos valores

cristãos. Aqui fazemos uma análise profunda sobre o nosso comportamento", diz. "É um momento de fé e de oração", afirma. O senador Wilder Moraes discorreu, também, sobre "a importância do momento para reforço da fé", observando que o espiritualismo supera o materialismo.

Presidida pelo bispo Dom Messias Silveira dos Reis (da Diocese de Uruaçu), a Romaria de Nossa Senhora d'Abadia de Muquém é a mais antiga de Goiás, com 269 anos de história, tradição e devoção. "Ao lado da Festa do

Divino Pai Eterno, é referência para os cristãos", afirma Eliton.

## SÍMBOLO DA FÉ

Considerado símbolo da fé católica, o templo do Muquém é um dos maiores do Brasil e o único com título de Gemellaggio, como o Santuário Nossa Senhora de Nazaré. Entre os dias 5 e 15 de agosto, a romaria atraiu cerca de 400 mil fiéis de todas as partes do Brasil.

## GOIÁS NA FRENTE

O vice-governador José Eliton também lembrou das obras de uma pista exclusiva para os romei-

ros, com intuito de garantir mais segurança aos fiéis.

"A expectativa é de que, em 2018, o empreendimento seja entregue para a população", adianta Eliton. "Esta é mais uma obra estruturante, fruto de investimentos por parte do Programa Goiás na Frente" completou.

A exemplo do que foi realizado na GO-060, entre Goiânia e Trindade, a GO-237, trecho que liga Niquelândia ao distrito de Muquém, ganhará 45 quilômetros de pista lateral para pedestres.

Estiveram presentes da cerimônia as seguintes

autoridades: os senadores Wilder Moraes e Lúcia Vânia; os deputados federais Jovair Arantes, Marcos Abrão e Pedro Chaves, os estaduais Henrique Arantes, Júlio da Retífica, Santana Gomes, Nédio Leite, Bruno Peixoto e José Nelto.

Compareceram também prefeitos dos municípios de Itumbiara, Águas Lindas, São João D'Aliança, Uruaçu, Padre Bernardo, Pirenópolis, Porangatu, Novo Gama, Jaraguá, Quirinópolis, Araçu, Teresina de Goiás, Colinas do Sul, Santa Tereza de Goiás, Alexânia, Barro Alto e Niquelândia.

## O SENADOR WILDER NA MÍDIA

**JORNAL OPÇÃO** 41 Anos  
 busque aqui... 16/08/2017

Início Edição da semana Opção Diário Editorial Colunas Bastidores Entrevistas Cultur

**/ Bastidores**

**Livre para duplicar**  
 Governo retoma concessão da BR-153 da Galvão e prepara nova licitação

16/08/2017 11h51 Edição 2196

O presidente Michel Temer declarou "a caducidade da concessão de titularidade da Concessionária de Rodovias Galvão" na BR-153. Wilder Morais articulou a "vitória"



Duplicação da BR-153 facilita o transporte e aumenta a segurança

A Casa Civil da Presidência da República oficializou na quarta-feira, 16, em seu site (presidencia.gov.br, aba Legislação) o decreto de ontem que "declara a caducidade da concessão de titularidade da Concessionária de Rodovias Galvão" na BR 153, ligando Goiás ao Tocantins. "Foi uma vitória", disse o senador Wilder Morais (PP), um dos que batalharam para resolver o problema.



Wilder Morais, senador do PP, defendeu caducidade da concessão para a Galvão e retomada das obras de duplicação | Fernando Leite/Jornal Opção

A Queiroz, em leilão ainda no governo de Dilma Rousseff, arrematou os 624,8 quilômetros ligando Anápolis a Aliança do Tocantins. Investiria cerca de 5 bilhões de reais na duplicação e modernização da rodovia e, em troca, cobraria pedágio. Mas havia um lava-a-jato no meio caminho... Atolada até o pescoço na Operação Lava Jato, a Queiroz afundou e levou junto o sonho dos moradores do Norte do Estado, além de todos que trafegam pela 153.

O decreto foi um alívio até para a própria Galvão. Um funcionário diz que a empresa, mesmo em dificuldade, estava gastando "milhões em reparos, sem arrecadar nada", no trecho sob responsabilidade. A Goiás os custos foram maiores: em vidas. São diários os acidentes com mortes, sobretudo no trecho entre Rialma e Porangatu. Economicamente também é um estrago, pois encarece os fretes.

"Fomos à ANTT e ao próprio presidente da República pedir uma solução e, mais de uma vez, o presidente Michel Temer garantiu providências e elas vieram", conta Wilder. A Agência Nacional de Transportes Terrestres já havia aberto processo para caducar o contrato com empreiteira. Além de Wilder, o governador Marconi Perillo, o vice-governador José Eliton e outros parlamentares lutaram bastante em busca de uma saída. "A BR 153 é vital não apenas para Goiás", analisa Wilder. "Ela é fundamental para a nação. Fique olhando as placas... Ter caminho do País todo, trazendo e levando cargas para o Norte, o Sudeste e o Sul do Brasil."

Em reunião com prefeitos em Uruaçu há poucos dias, durante a passagem da comitiva do programa Goiás na Frente, a duplicação da BR era item de demanda da maioria dos prefeitos do Norte do Estado. Presente ao evento, Wilder narrou a tragédia envolvendo um funcionário de uma de suas empresas, morto em acidente de carro na velha Belém-Brasília. Ele é apenas um: milhares de famílias esperam, em luto, pela duplicação da rodovia.

**JORNAL OPÇÃO** 41 Anos  
 busque aqui... 16/08/2017

Início Edição da semana Opção Diário Editorial Colunas Bastidores Entrevistas Cultur

**/ Bastidores**

**E pode surgir mais um**  
 Prefeitos de PMDB e DEM se filiam ao PP

16/08/2017 12h12 Edição 2196

As conversações estão se finalizando para o PP do senador Wilder Morais filiar os prefeitos de Bom Jardim, Odair do Odélio, e de Araguapaz, Marcia Bernardino

**eleições 2016**  
powered by bitbox



**Marcia Bernardino**  
**15**  
 Candidata a Prefeita  
**Araguapaz/GO**  
 Partido  
**PMDB**

Coligação UNIDOS POR ARAGUAPAZ AMO AR AGUA E PAZ

Estão sendo feitos os últimos ajustes para quinta-feira, 17, num hotel do Jardim Goiás, em Goiânia, a oposição perder dois integrantes, ambos na região do Vale do Araguaia, na qual o senador Ronaldo Caiado vota e concentra a maioria de seus apoios.

O rival de Caiado na "turma do contra" o governo, o deputado federal Daniel Vilela, também sofrerá um baque.



Odair do Odélio: prefeito de Bom Jardim

As conversações estão se finalizando para o PP do senador Wilder Morais filiar os prefeitos de Bom Jardim, Odair do Odélio, e de Araguapaz, Marcia Bernardino.

Odair é cadeirante, foi bom vereador e sua vitória se constituiu na grande surpresa da região. Porém, seus companheiros de campanha reclamavam da "pouca ou nenhuma" atenção de seu partido, o Democratas caiadista, durante a eleição e, agora, na administração.

Além dos dois, mais um integrante da oposição pode entrar no PP ainda nesta quinta-feira, mas ele prefere entrar no bloco dos prefeitos de sua região, a ser filiado mais à frente.

**/ Bastidores**

**Nome novo**  
 PP agora é Progressistas. O senador Wilder Morais é um dos apóstolos da mudança

16/08/2017 11h18 Edição 2196

**A sigla PP desapareceu. Internamente, os integrantes do partido já se chamavam de progressistas**

O senador Wilder Morais (um empreendedor), de Goiás, participou diretamente da mudança e da escolha do novo nome de seu partido. O PP agora ganhou um nome mais sintético — Progressistas.

A sigla PP deixa de existir, como no caso do Podemos, ex-PTN. "Nas entrevistas, nos discursos, era confundido o som com o do PT e outras", explica o senador.

Internamente, os filiados já se tratam por progressistas, agora oficializado.